

Informação e segurança pública: A construção do conhecimento social em um ambiente comunitário

AZEVEDO, Marco Antônio de. *Informação e segurança pública: a construção do conhecimento social em um ambiente comunitário*. 2006. 249f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Esta pesquisa teve como objetivo descrever processos de construção do conhecimento social que tem lugar em ambientes comunitários que visam a promoção de segurança pública. Considerou-se que as polícias militares vivem uma crise (de conhecimento) frente a escalada da criminalidade e que a adoção de um modelo de policiamento comunitário, mais compatível com os valores de uma sociedade democrática, tem se mostrado uma alternativa viável. O novo modelo pressupõe redefinições quanto ao principal papel da polícia e demanda a construção de novos conhecimentos, orientados para estratégias preventivas, intensa troca de informações com a comunidade e desenvolvimento de indicadores de segurança pública com uso de tecnologias de sistemas de informação. Discutiu o fenômeno informacional como uma construção social, mostrando que é o sujeito usuário da informação, limitado por um contexto político-histórico-cultural, que seleciona sentidos, constrói conhecimentos e gera novas informações. A partir de um estudo exploratório definiu-se como objeto de investigação as "práticas informacionais que têm lugar num Consep (Conselho Comunitário de Segurança Pública) de Belo Horizonte", organização comunitária importante para a implantação do policiamento comunitário. Para analisar estas questões, tomou-se como referencia teórico-metodológica a noção de 'terceiro conhecimento', um construto da 'antropologia da informação', que permite estudar a 'informação em movimento'. No trabalho de campo guiou-se pelo 'método hermenêutico-dialético', tal como descrito por Minayo (2002); por uma atitude etnográfica, necessária para elaborar uma 'descrição densa', tal como descrita por Geertz (1978) e pela teoria do 'campo social' desenvolvida por Bourdieu (1991, 2002). Os resultados evidenciaram que são diferentes as maneiras de experimentar e conceber a violência e que a informação, enquanto forma de comunicação da

experiência, é objeto de disputas simbólicas no Consep estudado. Os pólos informacionais entram em conflito e dificuldades para o compartilhamento de informações são instauradas, caracterizando aquilo que chamou-se de 'vazio informacional'.